Magazine
Ilustre ©

Número 241 - 10 de Novembro 2026



Foto: Banana WedFilms

Marina e Giulio: elegância e encanto em um casamento memorável em Trancoso


ACREDITE.
Não foi só
um empurrão,
foi agressão.
DISQUE 180
DENUNCIE!


Não ignore. Se percebeu
a violência, denuncie.
Governo de
Mato
Grosso



Foto: Arthur Passos

Editorial

Mês que antecede o Natal, novembro! Já começam os preparativos para a data mais iluminada do ano. Depois de um ano cheio de datas importantes, como a Copa do Mundo e a eleição presidencial, agora se iniciam as preparações para o final do ano, como o Natal, o réveillon, o amigo oculto e muitas outras comemorações. E nós da Magazine Ilustre estamos sempre atentos para trazer o que há de melhor nos acontecimentos sociais e empresariais do estado para você, nosso leitor querido, que nos acompanha nestes 23 anos e aqueles que vieram durante esta caminhada. Tudo é feito com muito amor e carinho para você.

Vamos ao roteiro desta edição:

Capa: O casamento de Marina e Giulio, no Teatro L'Occitane, em Trancoso, foi uma celebração marcada pelo luxo, pela sofisticação e pelo charme inconfundível da Bahia. Confira tudo isso nas próximas páginas desta edição.

São Benedito: Na reta final das obras, My SB Beira Rio apresenta as últimas unidades disponíveis nas duas torres.

Comemoração: O aniversário do promoter, RP e event producer Robson Mattos na Num Garden foi cenário de um dia especial, marcado pela elegância e pela presença de mulheres belíssimas, nomes de destaque da sociedade cuiabana.

Moda: Real Leather. Stay Different: quando o couro desafia o imaginário. Jurados da primeira edição brasileira revelam como moda e design estão desconstruindo o código tradicional associado ao material.

Conexão Global: Liderada por Rayssa Lucena, a iniciativa aposta em conexões internacionais para estimular o intercâmbio empresarial e abrir novas perspectivas de negócios entre Brasil e Coreia do Sul.

Universo Feminino: Lila Máy propõe repensar os papéis impostos às mulheres e refletir sobre quem desejam ser. Artista, socióloga e psicanalista aborda liberdade, vulnerabilidade e saúde mental ao questionar as expectativas sociais sobre o universo feminino a partir da canção Maria.

Ação: Inclusão de neurodivergentes exige adaptações e capacitação profissional, que favorecem o acolhimento de diferentes necessidades.

Sustentabilidade: Nos tempos atuais falamos muito sobre ela, mas o que é? E quais os tipos?

Dalva Costa
Uma boa leitura e até o próximo mês

Um novo site, um novo conceito.

MAIS CONTEÚDO E INFORMAÇÃO!



ACESSE:

www.ilustremt.com.br

Ilustre MT

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms



O noivo com os irmãos: Ricardo e Jean



Samuel e Nadiana Locks



Thaiana Locks e Edelmar Junior



Orlando Henrique e Andressa Polato



Henrique e Lívia Bezerra Costa



Fernanda e Jonas Belone e a filha Olívia



Ricardo e Betinha Cintra com o neto Flávio Junior



Maria Cristina e Adriano Serafim



Áureo Junior e Denise Costa



Gina e Junior Bezerra

Festa do Branco

Os noivos Marina e Giulio receberam os convidados, na Festa do Branco, que antecede o casamento, em Trancoso, no Restaurante Praia das Tartarugas. Foi uma celebração inesquecível, marcada por beleza, sofisticação e muita animação. Com o mar como cenário, o evento reuniu convidados em uma atmosfera encantadora, onde a paisagem paradisíaca se uniu à alegria e ao charme característicos da Bahia. Com muita música, alto astral e uma energia contagiante, a festa ganhou ainda mais brilho ao som de Johnny Araújo e da dupla André Lima e Rafael, que animaram os convidados e tornaram o início da noite ainda mais especial. Com vista para o mar, ficará na memória de todos que tiveram o privilégio de participar desse encontro tão especial em Trancoso.



Os pais da noiva, Mauro e Karina, a avó Teté Bezerra, a noiva Marina, o noivo Giulio e a irmã da noiva Lívia, com o namorado Henrique



Giulio com o pai Wadi Nicola Mansour



Os noivos com a avó Teté Bezerra



Karina, Teté, Marina e Lívia



Adriano, Maria Cristina, Natália, Giovana e Carolina Serafim



As Costas: Carolina, Gabriella, Natália, Rafaella, Giovana, Lívia e Fernanda



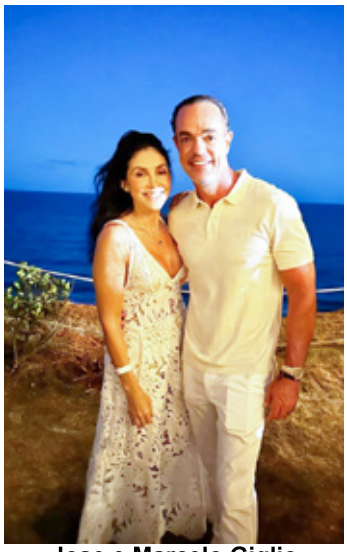
Os irmãos do noivo: Ricardo, Natália, Isadora e Jean

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms



Elvira e Dema Costa



Jose e Marcelo Giglio



Ana Carolina e Francisco Barreto



Mauro, Karina, Dalva e Renan Castrillon



Edmilson e Ângela Santos



Tessa e Flávio Cintra







Duilio e Melissa Junqueira



Giovana, Bruna, Maria Cristina e Eliane Lima

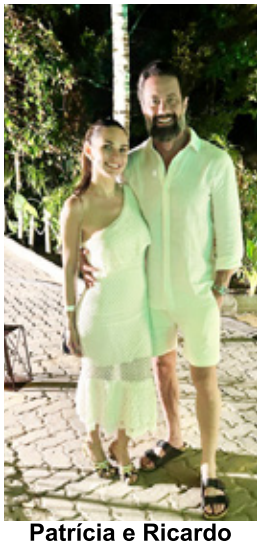


Marcela e Fabio Garcia



Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms





Patrícia e Ricardo Cintra



Marcelo e Leli Kara



Patrice e Wagner Gattaz



Walter, Roberta e Francesca Godoy





Renan, Áureo Junior, Dema, Mauro, Lucas e Jonas



Gina, Teté, Gina Maria e Ana Carla



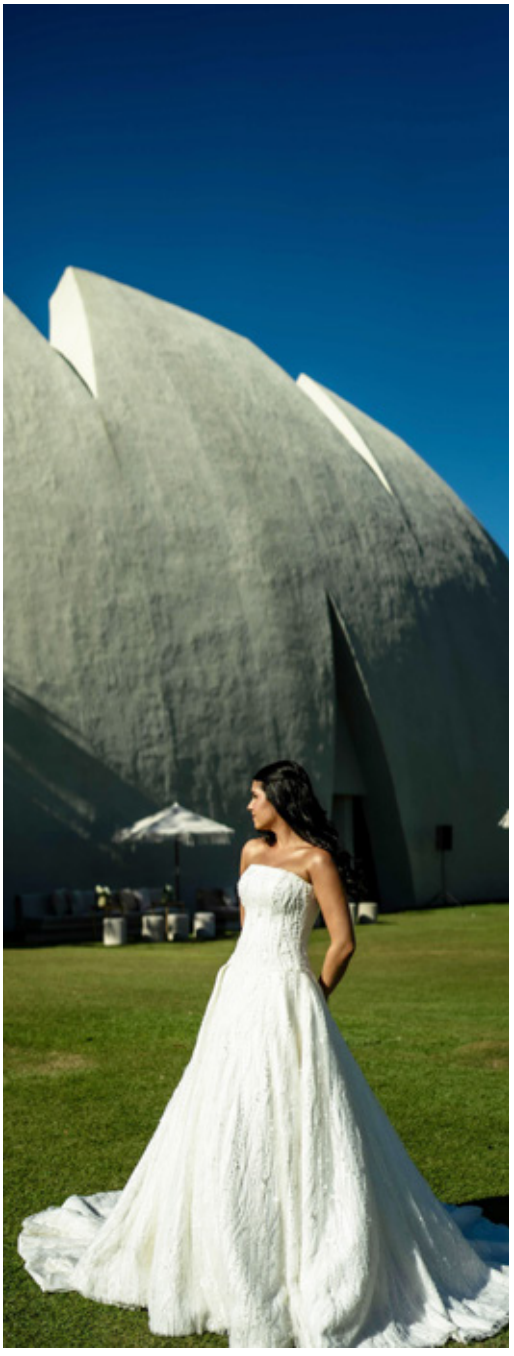
Cerimônia religiosa

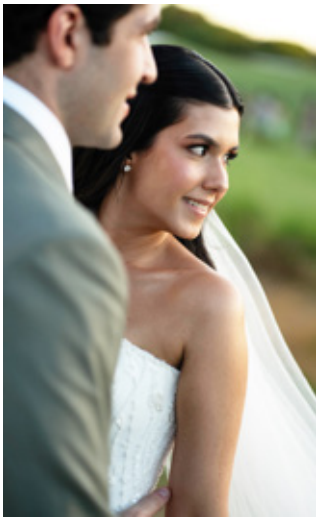
A bênção dos noivos no cenário deslumbrante do Espaço Teatro L'Occitane, em Trancoso, foi marcada por emoção e significado. Por volta das quatro da tarde, com o sol baiano iluminando, o padre Marconi, de Trancoso, conduziu a bênção em uma cerimônia intimista e repleta de simbolismo. Os pais da noiva, Mauro Deveza Costa e Karina Borges Bezerra Costa, e os pais do noivo, Wadi Nicola Mansour e Madeleine Maria Zinni, padrinhos e convidados, reunidos ali, trouxeram ainda mais emoção ao momento. Com o pôr do sol mudando a paisagem, a atmosfera se transformou num cenário de beleza e serenidade, tornando o momento ainda mais marcante para Marina e Giulio.

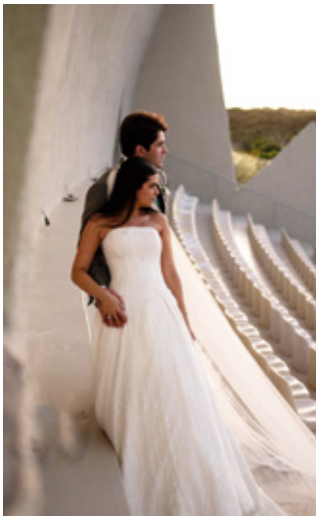
Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms

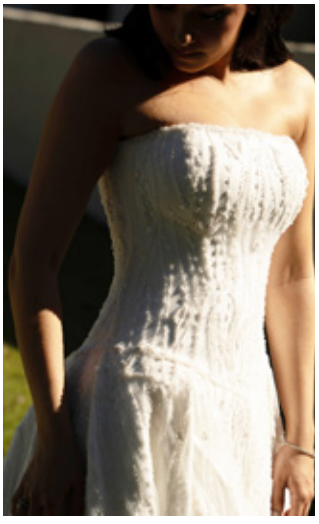












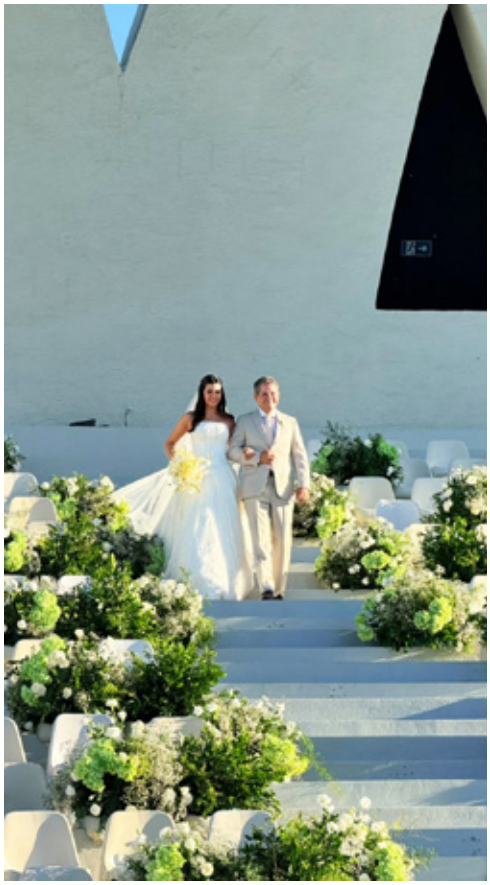




Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms

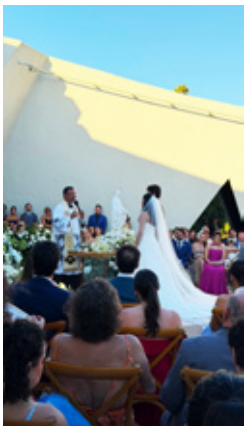
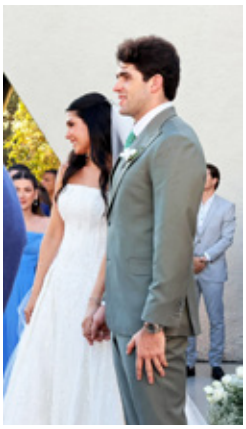







Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms













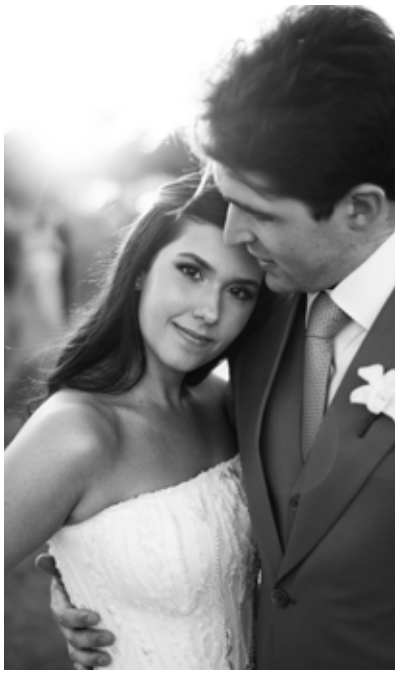
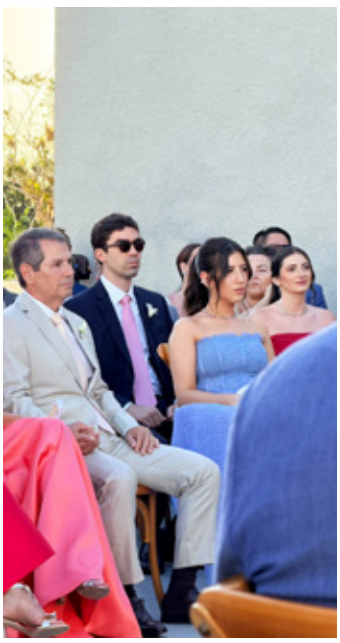




Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms







O casamento de Marina e Giulio, no

O casamento de Marina e Giulio, no Espaço Teatro L'Occitane, em Trancoso, foi uma celebração marcada pelo luxo, pela sofisticação e pelo charme inconfundível da Bahia. A festa teve a energia contagiante do lugar, com muita música, axé e alto-astral, além de uma decoração belíssima e os doces e bem-casados da tradicionalíssima Conceição Amaral, de São Paulo.

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms





Os pais da noiva Karina e Mauro Costa e a irmã da noiva Lívia



Lívia Bezerra Costa



Teté Bezerra



Natália Costa Serafim

Espaço Teatro L'Occitane, em Trancoso



Jose Giglio



Thaiana Maggi Locks



Andressa Maggi Locks

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms

O menu, com frutos do mar e diversas delícias, combinou perfeitamente com o cenário paradisíaco de Trancoso. O cerimonial Hora do Buquê, assinado por uma equipe de São Paulo, cuidou de cada detalhe com muito carinho e profissionalismo. Ao longo da festa, a trilha sonora foi contagiando os convidados e levando todos para a pista de dança, com várias atrações até o amanhecer.



Gina Bezerra



Fernanda Castrillon Belone



Nadiana Locks

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms



Ana Carla Muniz



Melissa Marchett



Rafaella Costa



Gina Maria Stanziola



Joany Leite



Patrícia Cintra



Giovanna Barduco



Maria Cristina Serafim, Dalva Costa, Fernanda Castrillon Belone e Olívia



Carolina, Teté, Giovana e Rafaella

As convidadas, todas elegantemente produzidas e adornadas com belas joias, contribuíram para tornar a celebração ainda mais sofisticada. Foi, de fato, uma celebração de luxo, com a cara de Trancoso, repleta de encanto, alegria e sofisticação.



Dalva Costa

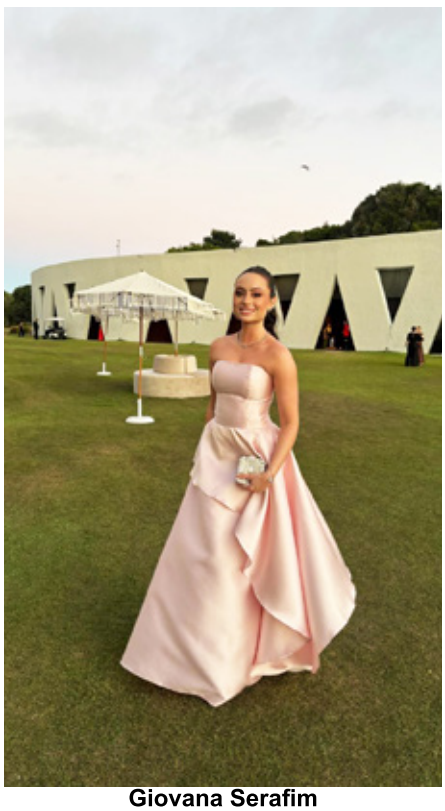


Maria Cristina Serafim



Marcela Marchett

Foto: Rodolfo Santos/ Stories Maker Banana WedFilms



Giovana Serafim



Carolina Serafim



Gabriella Costa

Recepção

E, à medida que a festa avançava, a trilha sonora manteve o clima animado, preenchendo o ambiente com leveza e alegria contagiantes. Foi uma comemoração impecável, que uniu amor, beleza e boas energias em cada momento, para uma noite que prometia ser inesquecível.













































Final das obras, últimas oportunidades

Na reta final das obras, My SB Beira Rio apresenta últimas unidades disponíveis nas duas torres



Com as obras em fase final e a entrega prevista para breve, o empreendimento My SB Beira Rio, do São Benedito S.A, intensifica a comercialização das últimas unidades disponíveis, atraindo especialmente quem deseja realizar o sonho de adquirir o primeiro apartamento da marca São Benedito.

A proximidade da conclusão do empreendimento desperta a atenção dos interessados em fazer bons investimentos. Para o investidor, este é um momento ímpar; comprar perto da entrega é uma das janelas mais inteligentes do mercado imobiliário. Nessa fase, o preço do imóvel já embute parte da valorização da construção, e o ganho de capital continua vindo depois. Poucos meses após a entrega, o imóvel começa a gerar receita de aluguel. E o investidor ainda conta com o financiamento para alavancar o negócio. "Não é coincidência. Comprador de imóvel na planta costuma esperar também esse momento. O prédio deixa de ser promessa e se aproxima de se tornar endereço. Quem entra agora adquire uma unidade em fase final de obras e pode avaliar as

Serviço:
Central de Vendas: (65) 3627-5555

condições comerciais disponíveis nesta etapa", destaca Gilson Porto, diretor de Produtos da São Benedito S.A.

My SB Beira Rio tem uma localização que trabalha a favor. O empreendimento na Avenida Beira Rio é um corredor de polos universitários, com fluxo constante de estudantes, professores e profissionais que giram em torno da rotina acadêmica. "Na prática, isso significa duas coisas. Para o investidor, uma demanda de locação previsível, com público que renova contrato e não costuma dar inadimplência. Para quem vai morar, a certeza de que comércio, serviço, transporte e estudo estão resolvidos no entorno, sem depender de transporte para tudo", pontua Porto.

O projeto foi desenhado para famílias pequenas, casais sem filhos, profissionais que moram sozinhos e querem vida descomplicada. São duas opções de planta, 62m² e 52 m². As áreas compartilhadas são equipadas, decoradas e trazem características de SPA, uma infraestrutura de excelência e com requinte característico da construtora.

My SB: a linha especial do São Benedito S.A

O My SB nasceu como uma linha especial da São Benedito S.A, criada para atender um perfil que é exigente com o imóvel, quer qualidade de vida, mas precisa de um produto desenhado para o seu orçamento.

"A São Benedito S.A carrega, há mais de quatro décadas, um histórico de valorização acima da média, consequência de localização e padrão de obra, e o My SB traduz esse lastro, colocando ao alcance de quem estava fora do mercado até agora", finaliza.

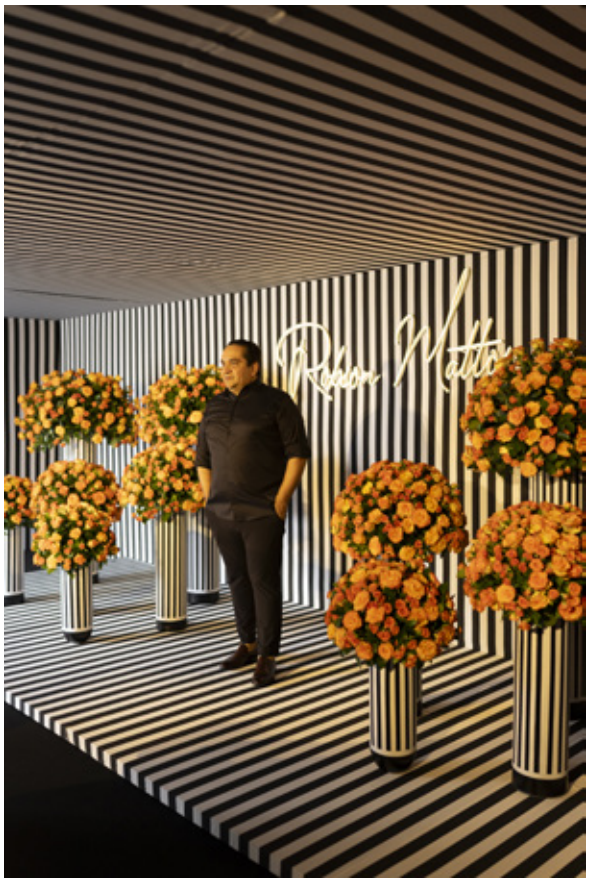


Aniversário Robson Matos

A Num Garden foi cenário de um dia especial, marcada pela elegância e pela presença de mulheres belíssimas, nomes de destaque da sociedade cuiabana.

A comemoração do aniversário de Robson Matos reuniu convidadas especiais em uma atmosfera de requinte e sofisticação, celebrando a trajetória de um profissional que se destaca no cenário dos eventos de luxo.



















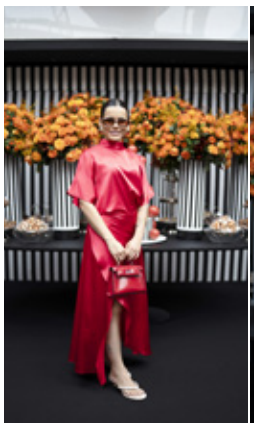






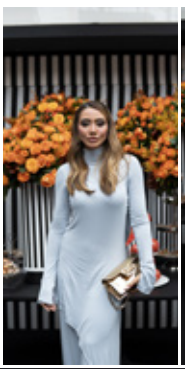
Promoter de referência em Cuiabá, Robson construiu uma trajetória marcada pelo bom gosto, pela exclusividade e pela parceria com grandes marcas nacionais e internacionais, tanto no universo da moda e dos acessórios de luxo quanto no segmento das joias, trazendo para a capital eventos que valorizam a elegância e as tendências do mercado.


























Entre produções impecáveis, joias deslumbrantes e encontros especiais, o dia foi um verdadeiro desfile de charme e sofisticação, reunindo mulheres que abrilhantaram ainda mais a celebração com sua presença e elegância.













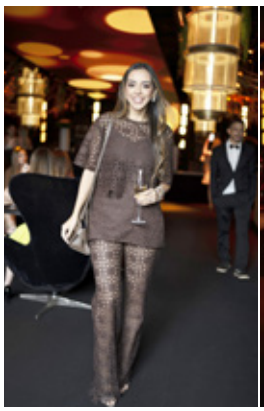




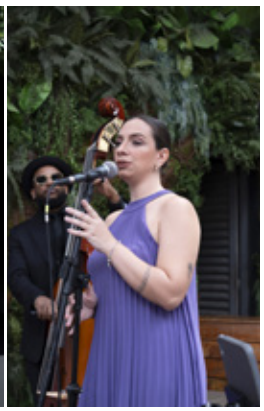


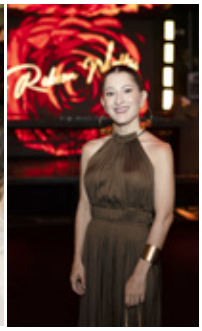






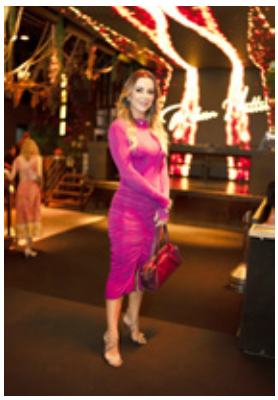




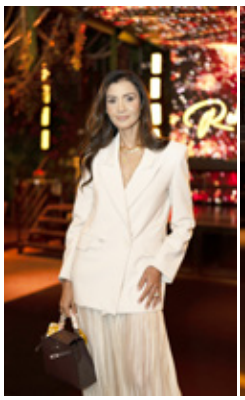





Um dia em que o prestígio e a beleza dos encontros se uniram para celebrar a vida e a trajetória de Robson Matos. Viva o Robson!














Variedades com

Uiara Zagolin





Real Leather. Stay Different: quando o couro desafia o imaginário





Jurados da primeira edição brasileira revelam como moda e design estão desconstruindo o código tradicional associado ao material

A primeira edição brasileira da Real Leather. Stay Different., competição internacional voltada a estudantes de moda e design, premiou projetos que propõem novas interpretações para o couro e seus usos na criação contemporânea. A partir do olhar dos profissionais que integraram o júri, a iniciativa aproveita a competição para ampliar a conversa sobre as possibilidades do material.

A Real Leather. Stay Different. é uma iniciativa global dedicada a ampliar o conhecimento sobre o couro e destacar suas diferentes características, aplicações e possibilidades de criação. Mais do que reconhecer novos talentos, a competição também funciona como um ponto de encontro entre profissionais e criadores para discutir como uma matéria-prima tradicional pode continuar gerando novas linguagens na moda e no design.

Entre os jurados da edição brasileira estão a marca autoral Viga, a estilista Renatta Gomes e o designer Marnei Carminatti, que, a partir de suas experiências e especialidades, compartilham suas perspectivas sobre a matéria, criação e identidade.

Para Caio Nakane da Viga, o primeiro passo para explorar o couro de maneira menos óbvia é deixar de enxergá-lo apenas como revestimento. "O couro pode ser uma possibilidade de construção. A espessura, a textura e a maleabilidade podem orientar o desenho de uma peça e sugerir volumes, dobras e estruturas", afirma. Essa relação permite também reinterpretar códigos já conhecidos: um loafer, por exemplo, pode ter suas proporções deslocadas e ganhar uma silhueta contemporânea.

A materialidade é igualmente importante para a construção da identidade de uma marca. "Uma mesma forma ganha outra presença em camur-

"A Real Leather. Stay Different. é uma iniciativa global dedicada a ampliar o conhecimento sobre o couro e destacar suas diferentes características, aplicações e possibilidades de criação. Mais do que reconhecer novos talentos, a competição também funciona como um ponto de encontro entre profissionais e criadores para discutir como uma matéria-prima tradicional pode continuar gerando novas linguagens na moda e no design









ça, em um couro mais estruturado ou com uma textura marcada. Buscamos uma identidade reconhecível pelo volume, pela proporção e pela materialidade. Existe uma ideia de autoridade silenciosa nisso, de o produto comunicar sua personalidade sem depender de um logotipo evidente. Também me interessa como o couro registra o uso e ganha características de quem o veste. A criação continua nessa relação entre objeto e pessoa", explica Caio. Para a marca, essa capacidade de transitar entre o familiar e o inesperado ajuda a manter o couro atual. "É uma matéria-prima com história e com muito espaço para novas perguntas."

Na moda, essa transformação também passa pela desconstrução dos códigos tradicionalmente associados ao couro. Para a estilista Renatta Gomes, novas técnicas e misturas de materiais permitem que a matéria-prima transite por propostas muito diferentes. "O couro não determina uma única linguagem. Pode ser minimalista ou exuberante, delicado ou dramático, clássico ou contemporâneo. É um material que permite construir identidade e, quando bem trabalhado, deixa de ser apenas matéria-prima para se tornar parte da linguagem autoral da peça."

Entre as possibilidades que mais chamam sua atenção estão aquelas que aproximam o couro do comportamento de um tecido, com recortes, tramas, franjas, superfícies vazadas e bordados, além de combinações com materiais de naturezas completamente diferentes, como tule, viscose e fibras delicadas. "Romper com a imagem tradicional do couro é permitir que ele seja percebido não apenas pela sua resistência, mas pela sua capacidade de criar textura, transparência, movimento e emoção", afirma.

No design, o próprio comportamento da matéria pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento de um produto. Segundo o designer Marnei Carminatti, textura, espessura, elasticidade, resistência e outras características físicas e sensoriais interferem diretamente na maneira como um projeto é pensado e construído.

"O couro não é uma matéria completamente neutra. Um dos aspectos mais interessantes acontece quando o designer deixa de pensar nele apenas como revestimento ou acabamento e passa a entendê-lo como um elemento ativo do produto", explica. Para ele, experimentar diferentes espes-







suras, tensionar, dobrar, cortar, sobrepor, unir, moldar ou trabalhar a superfície pode revelar soluções que não apareceriam apenas a partir do desenho. Muitas vezes, é o comportamento da própria matéria que apresenta ao designer uma possibilidade que ainda não havia sido imaginada.

"Um couro macio e maleável pode gerar uma bolsa que se constrói pelo movimento e pela queda da própria matéria. Um couro mais firme pode permitir volumes precisos, estruturas e geometrias. A matéria não está apenas revestindo o produto; ela participa da construção da forma."

Os três olhares partem de universos diferentes, mas convergem para uma mesma percepção: a permanência do couro na criação contemporânea está justamente em sua capacidade de ser reinterpretado. Na moda, isso significa ir além da associação com peso, inverno e estrutura. No design, significa compreender suas características como parte do próprio processo criativo. E, para a Real Leather. Stay Different., significa reconhecer a tradição do material sem limitar as possibilidades de quem cria a partir dele.

Além de suas possibilidades criativas, a durabilidade do couro também é um aspecto importante quando se fala em sustentabilidade. Quando bem cuidado, o material pode acompanhar seus usuários por muitos anos, prolongando a vida útil de bolsas, calçados, roupas e acessórios. Essa longevidade reforça a importância de pensar o design para além das tendências passageiras, valorizando peças duráveis, o uso prolongado dos materiais e escolhas mais conscientes na criação e no consumo. Para a Real Leather. Stay Different.. Reconhecer o potencial do couro também significa ampliar o debate sobre durabilidade, qualidade e o papel dos materiais na construção de um futuro mais sustentável para a moda e o design.

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br

Variedades com

Uiara Zagolin



Conexão Global amplia horizontes e aproxima empreendedores brasileiros do mercado sul-coreano



Liderada por Rayssa Lucena, a iniciativa aposta em conexões internacionais para estimular o intercâmbio empresarial e abrir novas perspectivas de negócios entre Brasil e Coreia do Sul.

A internacionalização dos negócios exige mais do que disposição para explorar novos mercados: depende de conhecimento, relacionamentos estratégicos e compreensão das particularidades de cada país. Com essa perspectiva, a Conexão Global vem ampliando sua atuação internacional, promovendo iniciativas voltadas à aproximação entre empreendedores brasileiros e mercados estrangeiros, com passagens por Dubai e pela Coreia do Sul.

À frente do projeto está Rayssa Lucena, CEO e



idealizadora da Conexão Global, que conduz a proposta de conectar empresários a novos ambientes de negócios, experiências de mercado e possibilidades de expansão internacional.

Conexão Global chega à Coréia do Sul

Na Coreia do Sul, essa aproximação conta com a participação de Renata Choi, sul-coreana naturalizada brasileira e diretora da Atomy Coreia. Portanto, sua atuação contribui para aproximar as duas realidades empresariais, facilitando o contato com o mercado local por meio de experiências de compras, visitas e atividades voltadas ao conhecimento das práticas comerciais sul-coreanas.

A iniciativa também reúne Rosi Pella, diretora da Atomy Brasil, fortalecendo a interlocução entre os participantes. E, ainda, a perspectiva de integração entre os mercados brasileiro e sul-coreano.

Novos Destinos

Mais do que conhecer novos destinos, a proposta da Conexão Global é estimular relações capazes de evoluir para oportunidades comerciais, parcerias e novas perspectivas de atuação para os empreendedores envolvidos. O contato direto com outros mercados pode contribuir para ampliar o repertório empresarial, identificar tendências e compreender diferentes modelos de negócios. O desafio, a partir dessas experiências, está em transformar o relacionamento internacional em iniciativas concretas. Igualmente, com parcerias estruturadas, oportunidades identificadas e projetos que possam aproximar empresas dos dois países.

Assim, com essa estratégia, a Conexão Global busca fortalecer sua presença internacional. Também, incentivar seus integrantes a olhar para além das fronteiras brasileiras. Considerando, assim, a internacionalização como um caminho de aprendizado, relacionamento e desenvolvimento empresarial.

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br

Variedades com

Uiara Zagolin



Lila Máy propõe repensar os papéis impostos às mulheres e refletir sobre quem desejam ser

Artista, socióloga e psicanalista aborda liberdade, vulnerabilidade e saúde mental ao questionar as expectativas sociais sobre o universo feminino a partir da canção Maria



"Somos ensinadas a desempenhar muitos papéis, mas raramente a sermos inteiramente nós mesmas". A reflexão de Lila Máy, que já gravou com Totó La Momposina e há mais de uma década apresenta seu trabalho autoral em festivais no Brasil e no exterior, sintetiza uma inquietação que atravessa sua trajetória como psicanalista, socióloga e artista sobre até que ponto as escolhas que fazemos expressam quem somos e quanto delas corresponde ao que aprendemos que deveríamos ser.

Essa pergunta está no centro de Maria, canção lançada em setembro como single e videoclipe, que funciona como ponto de partida para uma conversa sobre o feminino, a saúde mental e a possibilidade de reconstruir a própria história.

Escrita a partir de uma experiência-limite, durante uma internação hospitalar que a colocou diante da proximidade da morte, Maria nasceu quando Lila começou a questionar se estava vivendo de acordo com aquilo em que realmente acreditava. A canção levou 12 anos para amadurecer, e nesse intervalo foi ampliada pela escuta clínica e pelo acolhimento de mulheres no Projeto Crisálidas, círculo terapêutico de apoio e escuta que Lila lidera há anos e no qual reuniu relatos ligados à autoestima, violência, desejo, medo, sobrecarga e liberdade, até incorporar questões que se conectam com muitas outras vivências.

Em vez de uma figura feminina idealizada, a canção apresenta uma mulher que se perde, se contradiz e encontra coragem para romper com o que já não lhe pertence. "Somos contraditórias, múltiplas, estamos em transformação e temos o



direito de mudar de ideia, de romper ciclos e de inventar outros caminhos", diz.

Para Lila, um novo imaginário sobre o ser mulher exige questionar padrões associados à adaptação, ao cuidado dos outros e ao silenciamento dos próprios desejos, deixando de perguntar que mulher deveríamos ser para descobrir quem desejamos ser.

Essa reflexão passa também pela forma como experiências dolorosas ganham novos significados. "Ressignificar não é apagar a dor, mas poder olhar para ela de outro lugar e construir, a partir daí, novos sentidos e possibilidades", afirma. Na arte, ela encontra um caminho para transformar sentimentos e vivências em imagens, sons, palavras e gestos, e é nesse ponto que arte e psicanálise se aproximam, sem se confundirem: a escuta psicanalítica ajuda a reconhecer a complexidade dos sentimentos, enquanto a criação exige abertura para a intuição, o corpo e o desconhecido. "Não quero racionalizar tudo antes de sentir", resume. Ela ressalta que a arte não substitui um processo terapêutico, mas pode abrir perguntas e gerar identificação.

A distinção ganha relevância diante da forma como a saúde mental é discutida hoje. Para a artista, que atua na clínica e em círculos de acolhimento, ainda falta espaço para compreender o que existe por trás do sofrimento. "Hoje falamos muito de saúde mental, mas ainda tentamos responder a questões complexas com soluções rápidas, como se fosse possível cuidar de alguém sem considerar sua história, suas relações e as condições em que vive", observa.

No videoclipe de Maria, essa reflexão se torna visível. O trabalho, gravado em dezembro de 2025 no Instituto Olho D'Água, centro de preservação ambiental da Mata Atlântica, registra um ritual real de transformação vivido pela própria artista e capturado enquanto acontecia: a raspagem do cabelo, sua entrega ao fogo, o mergulho de renascimento na água e a dança na chuva. O gesto expressa o confronto com o medo de se expor, de ser julgada e de ser rejeitada, que por muito tempo limitou sua expressão. Ao deixar de esconder aquilo que a tornava vulnerável, Lila passou a ver nessa exposição uma possibilidade de conexão com outras pessoas. "Vulnerabilidade não é fraqueza: é a coragem de se mostrar por inteiro", afirma.

Dessa disposição para questionar padrões, inclusive os que ela própria reproduziu, nasce a definição de Lila como "ARTivista": para ela, criar é uma escolha política e cotidiana de exercer a autenticidade, provocar reflexões e propor rupturas com modelos de vida que considera adoecedores, abrindo espaço para que outras mulheres reconheçam seus próprios desejos e façam escolhas para além da necessidade de agradar. "Não acredito numa cura que nos torne perfeitas ou invulneráveis, mas na possibilidade de nos escutarmos com mais honestidade e recuperarmos o direito de fazer escolhas", conclui.

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br

Variedades com

Uiara Zagolin



Inclusão de neurodivergentes exige adaptações nos espaços

Adaptações e capacitação profissional favorecem o acolhimento de diferentes necessidades





A convivência com pessoas neurodivergentes tem ampliado os debates sobre acessibilidade e o respeito às diferenças nas escolas, no trabalho, em ambientes familiares e acadêmicos, como na faculdade de terapia ocupacional.

O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que existem mais de dois milhões de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil. Esse número representa 1,2% da população do país com dois anos ou mais. Com um número tão significativo, entender as diferentes formas de aprender, sentir e interagir exige que os espaços se tornem adaptados às necessidades individuais.

Mas, antes de falar sobre acessibilidade de ambientes como escola, trabalho e locais de lazer, é fundamental entender o que é a neurodiversidade. No geral, ela é caracterizada por variações no funcionamento neurológico que não são consideradas doenças, mas sim uma variação natural do cérebro e do sistema nervoso.

As mais comuns são:

- Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH);
- Superdotação;
- Dislexia;
- Dispraxia;
- Síndrome de Tourette.



Cada uma delas possui suas particularidades e graus ou níveis de suporte necessários. E é exatamente por isso que as adaptações precisam ser pensadas para atender ao maior número de neurodivergentes possível.

Neurodiversidade e acessibilidade nos ambientes do cotidiano

Tratando-se das diferenças entre as condições, os espaços precisam ser pensados para proporcionar o máximo de conforto visual e auditivo. Luzes fortes, barulhos constantes e odores exagerados podem gerar desconforto para quem se enquadra em algum grau.

A neuroarquitetura pensa não apenas em reduzir os danos do cotidiano, mas também em acolher essas pessoas e promover conforto na rotina. Dessa forma, áreas tranquilas, com baixo estímulo de luzes e ruídos, permitem que, em vários momentos do dia, essas pessoas possam se regular emocional e



sensorialmente quando se sentirem pressionadas. Além disso, seja nos espaços de aprendizagem, profissionais ou de lazer, é essencial incluir instruções que facilitem o cotidiano, com orientações claras que reduzam a ansiedade.

As adaptações podem variar de acordo com as necessidades de cada pessoa. Nas escolas, por exemplo, o uso de recursos visuais, a divisão de atividades extensas em etapas menores e a oferta de mais tempo para determinadas tarefas podem facilitar a aprendizagem.

Em locais de lazer, a disponibilização de informações antecipadas sobre o ambiente, o controle do volume dos sons e a criação de áreas de descanso são medidas que favorecem a participação de pessoas com diferentes necessidades.

Para que a rotina do neurodivergente não tenha imprevistos, a escuta ativa das pessoas ao redor é fundamental. Considerar as particularidades de cada um e ter uma agenda flexível na escola e no trabalho garantem que aquela pessoa possa se organizar no próprio ritmo, seja na hora da aprendizagem ou na entrega de demandas.

Formação profissional e estratégias de adaptação às necessidades individuais

Essa discussão se estende ainda entre especialistas de diversas áreas e faz com que cada vez mais pessoas busquem formação profissional para entender as melhores formas de oferecer adaptação. Enquanto a psicologia ajuda a compreender aspectos ligados ao diagnóstico, às emoções e aos comportamentos dos neurodivergentes, outras áreas também vão ganhando importância, principalmente quando a ideia é a inclusão na sociedade.

Pedagogos, fonoaudiólogos e profissionais de educação física são importantes desde a formação das crianças com algum grau de neurodivergência. Eles ajudam esses indivíduos a aprender as matérias básicas e a desenvolver a coordenação motora.

Enquanto isso, a faculdade de terapia ocupacional traz conhecimento para promover a adaptação de estímulos e tarefas, considerando as características e preferências de cada pessoa, sem aplicar soluções padronizadas.

Quando feito em conjunto, a sociedade é capaz de incluir proporcionando o máximo de conforto possível.

Uiara Zagolin
Editor, Na Mídia
55-11-98586 7022 (whatsapp)
uiarazagolin@gmail.com
www.namidia.com.br
redacao@namidia.com.br



Sustentabilidade

Nos tempos atuais falamos muito sobre a sustentabilidade, mas o que é?

A sustentabilidade é a capacidade de atender às necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem as suas próprias necessidades. O conceito baseia-se no uso consciente e equilibrado dos recursos naturais e humanos ao longo do tempo.

O Tripé da Sustentabilidade

A sustentabilidade é sustentada por três pilares interligados, frequentemente chamados de triple bottom line:

- **Social:** Foca no bem-estar das pessoas, na redução da desigualdade, na saúde, na educação e no respeito aos direitos humanos.
- **Ambiental:** Envolve a preservação dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e a contenção das mudanças climáticas.
- **Econômico:** Busca o crescimento, a produção e o consumo viáveis, éticos e integrados às dimensões social e ambiental, sem explorar de forma destrutiva.

Principais Tipos de Sustentabilidade

- **Ambiental:** Focada na conservação dos ecossistemas e da água, do ar e do solo.
- **Empresarial (ou Corporativa):** Integra responsabilidade socioambiental na gestão dos negócios, gerando valor para todos os envolvidos (stakeholders).
- **Econômica:** Promove modelos de negócios e circulação de capital que perduram sem esgotar insumos básicos.
- **Social:** Direcionada à inclusão, justiça social e melhoria da qualidade de vida comunitária.

Exemplos Práticos

- **Individuais:** Redução do desperdício de água e energia, separação de resíduos para reciclagem e diminuição do uso de plásticos descartáveis.
- **Empresariais e Globais:** Adoção de fontes de energias renováveis (como solar e eólica), reflorestamento e adesão aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

POR DALVA COSTA

PROGRAMA

Aos sábados às 18:00h e aos domingos às 17:00h na TV Mato Grosso, Canal 27.

Também no YouTube



Mercado dos Aromas

Essências / Embalagens / Artigos para Cosméticos

- ESSÊNCIAS
- EMBALAGENS
- ARTIGOS PARA COSMÉTICOS
- VELAS
- AROMATIZANTES
- ÓLEOS ESSENCIAIS
- FRASCOS, VÁLVULAS, TAMPAS

(PARA VOCÊ MONTAR)

Av. Issac Póvoas, N° 906
Tel.: 65 3054-7012 / Cel.: Whats - 65 9266-9653